



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM CIDADE DO INTERIOR DO
ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

Luana Laís Femina¹, Susilene Maria Tonelli Nardi², Priscila Donda³, André Willian Lozano⁴, Camila Lazaro⁵, Vânia Del’Arco Paschoal⁶.

¹FAMERP, ²Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto, ³UNILAGO, ⁴HOSPITAL Beneficência Portuguesa, ⁵UNORP, ⁶FAMERP.

Introdução: A hanseníase ainda não conseguiu sua eliminação, sendo necessários esforços, como o diagnóstico precoce disponível, tratamento gratuito, cura dos pacientes, programas de educação em saúde com foco na capacitação dos trabalhadores de saúde e eliminação do preconceito sobre a mesma. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das pessoas com hanseníase no município do interior paulista. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, cuja coleta de dados iniciou-se pelo Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN), prontuários e fichas de enfermagem, dos anos de 2001 a 2013. **Resultados:** Total de 98 pacientes, 55,1% do gênero masculino, 45,9% Multibacilar e 62,2% baciloscopia negativa, 36,7% avaliados pelo grau de incapacidades no diagnóstico e 12,3% na alta. A detecção de casos oscilou no período do estudo de 1,76 a 27,87/100.000 habitantes e a prevalência diminuiu no decorrer dos anos. **Conclusão:** Obteve-se que as avaliações de incapacidades no diagnóstico e em especial na alta medicamentosa foram pouco registradas. Há uma oscilação anual na detecção de casos novos e multibacilares. Há um declínio expressivo na prevalência dos casos.

Descritores: Hanseníase, Vigilância Epidemiológica, Incidência, Prevalência.